



Ano XXII – Julho – 2025

Projetos para preservação da capoeira no Amazonas serão realizados no segundo semestre de 2025.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Iniciativas incluem o projeto "Guardiões da Memória da Capoeira" e a primeira etapa do "Mapeamento e Inventário de Mestres e Mestras da Capoeira no Amazonas"



Foto: Mariane Cruz

Dois projetos voltados à proteção do Ofício dos Mestres de Capoeira e da Roda de Capoeira no Amazonas estão previstos para o segundo semestre de 2025. As iniciativas, "Guardiões da Memória da Capoeira" e a primeira etapa do "Mapeamento e Inventário de Mestres e Mestras da Capoeira no Amazonas", serão conduzidas pelos detentores desses dois bens culturais, registrados como Patrimônio Cultural do Brasil, com apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e das entidades do poder público que compõem o Coletivo Deliberativo da Capoeira no estado. Os projetos foram apresentados e debatidos durante reunião do Coletivo realizada na noite da última segunda-feira (24).

Um dos destaques do Plano de Salvaguarda da Capoeira no Amazonas é a inserção da prática nas escolas como estratégia para preservar esse patrimônio cultural brasileiro.

"Tivemos uma reunião com a Seduc (Secretaria de Estado da Educação), que demonstrou grande interesse em implementar o projeto 'Guardiões da Memória da Capoeira'. A proposta é executá-lo com os Mestres de Capoeira e professores da rede estadual durante a Semana do Patrimônio, em agosto", explicou a superintendente do Iphan no Amazonas, Beatriz Calheiro.

Já o "Mapeamento e Inventário de Mestres e Mestras da Capoeira no Amazonas" deve acontecer a partir de setembro, conduzido pela equipe técnica do Iphan

junto aos mestres de Capoeira amazonenses. O projeto visa identificar e documentar todos os representantes da cultura no estado, garantindo o reconhecimento e a continuidade desse saber tradicional.

Esta foi a primeira reunião de 2025 e a quinta desde a criação do Coletivo, no ano passado. Durante o encontro, também foi definido o calendário de ações até dezembro, reforçando o compromisso com a valorização e difusão da Capoeira no Amazonas.

Sobre o registro pelo Iphan

Em 2008, o Ofício dos Mestres de Capoeira e a Roda de Capoeira foram inscritos no Livro de Registro dos Saberes pelo Iphan, reconhecendo sua importância como expressão cultural de resistência e formação da sociodiversidade brasileira. Em 2014, a Roda de Capoeira também recebeu o reconhecimento da Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.